

Joanna, Mulher Marcada

A minha inquieta alegria
Nasce de mim sem furor
Queima em mim seu calor
Nasce de mim
E a minha quieta agonia
Nasce de mim sem razo
Brota do meu corao
Nasce de mim
Tambm de mim nasce o medo
E seu irmo, o segredo
Mas no que eu tenha em mim
O que temer ou resguardar

Mas porque sou uma mulher marcada
Que ama pela primeira vez
Depois de um amor e outro amor
Ama outra vez

Mas o cime e a saudade
Esses nascem de ti
Com suas setas pontudas, nascem de ti

Com suas farpas agudas
Que sangram splicas mudas
Ah! O cime e a saudade
Esses nascem de ti